

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS QUANTO SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL NO CENÁRIO DA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: MARCELO COSTA FERNANDES

Autores: LUCILANE MARIA SALES DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Enfermagem, como ciência em construção, necessita da consolidação de uma estrutura de conhecimentos próprios, bem como de uma nomenclatura específica que possa nortear os fundamentos do saber-fazer em seu cotidiano assistencial e conseqüentemente guiar o seu processo de trabalho com elementos que represente de forma exclusiva a sua identidade profissional. Objetivos: Analisar discursivamente a percepção dos enfermeiros quanto sua identidade profissional no cenário da atenção básica, com base no referencial teórico de Pierre Bourdieu. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa realizada na Atenção Básica do município de Cajazeiras no estado da Paraíba. Foram constituídos por 16 enfermeiros que integram as Equipes de Saúde da Família. Utilizou-se a entrevista semiestruturada como a técnica de coleta de dados. As informações deste estudo foram analisadas por meio da Análise de Discurso. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeira, sob parecer 965.879. Resultados: a identidade profissional do enfermeiro na AB, apresenta-se indefinida o que compromete o reconhecimento do valor de sua prática, bem como a conquista da autonomia no trabalho e as relações de cooperação, seja com os demais profissionais da saúde, seja com os atores sociais que buscam os serviços de saúde neste âmbito de atenção. Conclusão: Com a especificação da identidade profissional a Enfermagem passa a sentir-se integrada não somente à equipe de trabalho, mas também inserida nas relações sociais e como um profissional capaz de oferecer saberes, práticas e atitudes que enriquecem o grupo.